

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

De 01/11/2025 a 30/11/2025
Projeto: APOIO ESCOLAR INCLUSIVO
TC nº 66.164/2025

1. SUMÁRIO GERENCIAL

Sumário Gerencial

Serviço de Apoio Escolar Inclusivo de Estudantes com Deficiência, em 45 Unidades Escolar no período das aulas regulares dos estudantes da Rede de Ensino Municipal de Jacareí, com início em primeiro de agosto de dois mil e vinte e cinco, apresenta o Relatório de Execução.

Quadro organizacional, referente ao mês de outubro /2025.

Setor Administrativo – OSC:

Lucas Antônio Chequetto Silva: Gestor de Projetos

Guilherme Fernando Silva: Gestor Administrativo

Ana Flávia Bandeira: Gerente Administrativo

Marcus Vinícius Caetano da Silva: Coordenador Administrativo

Vanessa A. Romera Sarquis de Campos: Coordenador Administrativo

	ESCOLA	05H	4H	TOTAL
01	EMEF ADÉLIA MONTEIRO	2	0	2
02	EMEF ALUÍZIO DO AMARAL DE CAMPOS	2	0	2
03	EMEF BARÃO DE JACAREÍ	5	0	5
04	EMEI COMENDADOR ANTÔNIO LOUREIRO CARDOSO	1	0	1
05	CRECHE CENTRO DE CONVIVÊNCIA BRASIL - JAPÃO	1	1	2
06	EMEI PROF IRINEU IDALGO SANCHES FILHO	0	3	3
07	EMEF PROF JOSÉ ÉBOLE DE LIMA	2	0	2
08	EMEI JEAN JACQUES ROUSSEAU	0	1	1
09	EMEF LAMARTINE DELAMARE	2	0	2
10	EMEF PROFª MARIA REGINA CACHUTÉ	1	0	1
11	EMEI PROFª MARIA AMÉLIA MERCADANTE TURCI	1	2	3
12	EMEI ROBERTO DONIZETE DE SOUZA	0	1	1
13	EMEF PROFª SILVIA APARECIDA REZENDE BARRETO	5	0	5
14	EMEI SETH BICUDO BASTOS	0	3	3
15	CRECHE JARDIM DAS INDÚSTRIAS	1	1	2
16	CRECHE PROFª GISELE SILVA AGUIAR	0	1	1
17	EMEF PROFº SILVIO SILVEIRA MELLO FILHO	3	0	3
18	EMEF PROFª CONCEIÇÃO APARECIDA M. SILVA	3	0	3
19	EMEF PROFª MARIA LUIZA SOUZA P. VASQUES	1	0	1

20	EMEI AFONSINO VILHENA DA SILVA	2	2	4
21	EMEI ANASTÁCIO JOSÉ MENDES	1	1	2
22	EMEI ANTONIO JOAQUIM MESQUITA	1	3	4
23	EMEI DRA ZILDA ARNS	0	3	3
24	EMEI PAULO RENATO SOUZA	0	2	2
25	EMEI PROFº ANTONIO LELLIS VIEIRA	0	3	3
26	EMEI PROFª BIOSIA APARECIDA S. LENCIONI	0	8	8
27	EMEI PROFª MARIA ALICE MARCONDES G. PEREIRA	0	1	1
28	EMEF PROFº TITO MÁXIMO	4	0	4
29	EMEF PROFª MARIA AUGUSTA RIBEIRO DAHER	4	1	5
30	EMEI MARCIO APARECIDO DE MORAES	0	2	2
31	EMEI THIAGO SILVA SANTOS	0	2	2
32	EMEF CLAUDIA MARIA GASPAR QUEIROZ DO PRADO	2	0	2
33	EMEI JOÃO LINO FILHO	0	1	1
34	EMEF RICARDINA DOS SANTOS MORAES	2	0	2
35	EMEIF PRESBÍTERO MOBITO SHOJI	1	0	1
36	EMEF PROFESSORA BEATRIZ JUNQUEIRA DA SILVEIRA SANTOS	1	0	1
37	CRECHE MARIA CLARA MACHADO	0	1	1
38	EMEF PROFESSORA DELLY GASPAR DOS SANTOS	2	0	2
39	EMEF PROF. JOAQUIM PASSOS E SILVA	0	1	1
40	EMEIF ARISTEU JOSÉ TURCI	1	0	1

41	EMEI PROF MARIA JOSE DE CARVALHO FERREIRA	0	2	2
42	EMEF VERANO CÂMARA	2	0	2
43	EMEI PROFº OSWALDO PIRIS DE OLIVEIRA	0	1	1
44	CRECHE RUTH CARDOSO	0	1	1
45	EMEF PROFESSORA ADÉLIA PEREIRA BRAZ ROSSI	0	1	1
	TOTAL:	53	49	102

META 1

Garantir o atendimento e a inclusão escolar de crianças - estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades - superdotação na Rede Municipal de ensino de Jacaré, por meio da atuação de profissionais de apoio inclusivo, mediadores, intérpretes e transcritores.

ATIVIDADE 1.1. Contratar até 465 profissionais de apoio escolar inclusivo, incluindo intérpretes de Libras e transcritores de Braille, conforme a demanda;

No mês de novembro, a OSC Letras Iguais efetivou a contratação de dez Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, distribuídos entre as escolas mencionadas no início deste relatório. O processo foi conduzido conforme as orientações da Secretaria Municipal de Educação, que encaminhou a listagem das unidades escolares e a respectiva quantidade de profissionais necessária para cada uma delas.

A seleção ocorreu por meio de processo seletivo, que envolveu a análise dos documentos exigidos e a realização de entrevista avaliativa. As etapas foram desenvolvidas nas dependências do PROAHTEA, nos dias 20 e 21 de outubro. Para o preenchimento das vagas,

estabeleceu-se como requisito mínimo a conclusão do Ensino Médio, comprovada mediante apresentação do histórico escolar ou certificado de conclusão.

A integração dos profissionais às unidades escolares foi realizada em 1º de novembro, momento em que lhes foram apresentadas as atribuições referentes à função. Cabe destacar que, nesta contratação, não foram incluídos profissionais especializados em Braille nem intérpretes de Libras, uma vez que a inclusão dessas funções está prevista para o ano de 2026.

ATIVIDADE 1.2. Distribuir os profissionais nas unidades escolares e outros centros de atendimentos, conforme o grau de suporte pedagógico necessário.

No mês de novembro, foram contratados 10 novos profissionais para ampliar a equipe de apoio escolar inclusivo da rede municipal de ensino. Após o processo seletivo, os candidatos passaram pelos procedimentos admissionais exigidos pela legislação vigente e iniciaram suas atividades em regime de experiência, com posterior efetivação sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

A distribuição desses profissionais nas unidades escolares foi realizada de maneira planejada, considerando tanto o perfil de suporte necessário em cada instituição quanto a localização de residência de cada colaborador. Essa estratégia buscou garantir uma alocação mais eficiente, reduzindo deslocamentos extensos, favorecendo o bem-estar dos profissionais e contribuindo para a continuidade e a qualidade do atendimento oferecido aos estudantes. Além disso, a organização das lotações teve como propósito assegurar maior estabilidade na permanência dos profissionais nas unidades, fortalecendo o vínculo com a comunidade escolar e a fluidez do trabalho pedagógico inclusivo.

ATIVIDADE 1.3. Promover formação continuada para os profissionais, com no mínimo 2 horas mensais.

Em conformidade com o plano de trabalho, o Instituto Letras Iguais mantém um cronograma permanente de formações continuadas, garantindo, no mínimo, duas horas mensais de capacitação aos profissionais de Apoio Escolar Inclusivo. Essas formações têm como objetivo fortalecer as práticas pedagógicas, qualificar o atendimento oferecido e ampliar o repertório teórico e prático das equipes que atuam diretamente no acompanhamento dos estudantes público-alvo da Educação Especial. Além disso, as ações formativas buscam promover reflexões sobre a prática cotidiana, aprimorar estratégias de intervenção e assegurar um

atendimento mais humanizado, inclusivo e alinhado às necessidades específicas de cada estudante. No mês de novembro, foi realizada uma formação sobre Primeiros Socorros, que ocorreu no dia 12, no auditório da Secretaria da Educação do Município de Jacareí, com o objetivo de orientar os profissionais sobre procedimentos essenciais em situações de emergência no ambiente escolar. O encontro contou com a presença dos estudantes do curso de Enfermagem e da coordenadora da Faculdade Anhanguera de Jacareí, que conduziram, de forma didática, clara e envolvente, a abordagem dos conteúdos teóricos e práticos relacionados ao atendimento emergencial no ambiente escolar. Durante a exposição teórica, foram apresentados os princípios fundamentais dos primeiros socorros, incluindo a avaliação inicial da vítima, identificação de sinais de risco, condutas adequadas em casos de quedas, cortes, engasgos, mal súbito e crises convulsivas, além da importância de manter a calma e acionar o serviço de emergência de forma correta. A equipe também reforçou as medidas preventivas no contexto escolar, destacando ações simples que podem evitar acidentes no cotidiano das unidades. Na etapa prática, os participantes tiveram a oportunidade de observar demonstrações técnicas e participar de simulações orientadas, aplicando os procedimentos ensinados. As práticas possibilitaram que os profissionais compreendessem, na prática, como agir de maneira rápida, segura e eficiente diante de diferentes situações que podem ocorrer no espaço escolar. A atividade configurou-se como um momento significativo de aprendizagem e troca de experiências, favorecendo o diálogo entre os participantes e permitindo que dúvidas fossem esclarecidas de forma acolhedora e objetiva. Destaca-se também o apoio essencial dos profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, que contribuíram ativamente para a organização, execução das práticas e bom andamento da formação, enriquecendo ainda mais o processo de aprendizagem coletiva.



AUDITÓRIO DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

ATIVIDADE 1.4. Articular a atuação dos profissionais com os professores regentes e equipe pedagógica, promovendo a inclusão nas atividades escolares.

Esse trabalho integrado fortalece o planejamento, a execução e a avaliação das práticas educativas, assegurando que todos os estudantes tenham acesso às aprendizagens de forma equitativa. Quando há diálogo constante entre os diferentes profissionais como professores regentes, docentes de apoio, coordenadores pedagógicos, auxiliares e demais especialistas, torna-se possível construir estratégias que considerem as necessidades individuais dos alunos, especialmente daqueles que demandam adaptações pedagógicas ou acompanhamento mais específico. Essa colaboração permite que as intervenções sejam coerentes, complementares e alinhadas aos objetivos. Além disso, a articulação entre os membros da equipe escolar favorece a criação de um ambiente acolhedor, no qual as diferenças são compreendidas como parte da diversidade humana. A inclusão não se restringe à presença física do estudante, mas envolve sua participação ativa, o

reconhecimento de suas potencialidades e a garantia de que todos possam aprender juntos, em um espaço de respeito, apoio e valorização mútua. Portanto, promover a inclusão nas atividades escolares exige uma prática colaborativa contínua, fundamentada na comunicação, no planejamento coletivo e na corresponsabilidade. Quando a escola assume esse compromisso, torna-se um espaço mais justo, democrático e capaz de atender às singularidades de cada estudante.



EMEF PROF^a ADÉLIA MONTEIRO

ATIVIDADE 1.5. Apoiar a execução dos planos de Desenvolvimento Individual (PDI) das crianças-estudantes.

Disponibilizamos, a seguir, o relatório referente à análise do PDI, documento que sintetiza os resultados obtidos, destaca pontos de atenção e propõe encaminhamentos para o fortalecimento das ações previstas no planejamento institucional.

LETRAS IGUAIS
INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

RELATÓRIO DE ANÁLISE DO PDI – ESTUDANTE ACOMPANHADO PELO APOIO ESCOLAR INCLUSIVO

No dia 7 de novembro de 2025, estive presente na EMEF Pref^o. Silvio Silveira Mello Filho, no Município de Jacareí SP, na posição de Coordenador da Profissional de Apoio Escolar Inclusivo pelo Instituto Letras Iguais, para realizar a análise do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) de um estudante que é acompanhado por nossa equipe desde o início do projeto na cidade. Foi recebido cordialmente pelo diretor e pela equipe gestora da unidade, que disponibilizaram tanto o laudo médico quanto o PDI (Plano de Trabalho Individual) do aluno, possibilitando a leitura detalhada dos documentos e a elaboração deste relatório.

O estudante, atualmente com 6 anos de idade, é acompanhado pela profissional de Apoio Escolar Inclusivo há três meses. Ele realiza acompanhamento neurológico em razão de hidrocefalia decorrente da prematuridade, condição que exigiu diversas intervenções cirúrgicas. De acordo com o professor regente, o aluno apresenta avanços parciais em sua aprendizagem. Já reconhece todas as letras do alfabeto e tem conseguido formar algumas palavras compostas por sílabas simples. Contudo, ainda demonstra dificuldades na composição de palavras mais complexas.

Com o apoio da profissional de inclusão, o estudante iniciou a escrita de seu nome completo com maior autonomia. Apesar disso, segundo o professor regente, ele ainda não consegue produzir frases de forma independente, pois, devido à sua condição de saúde, apresenta dificuldade em reter os conteúdos aprendidos ao longo do dia.

Na área de Matemática, o estudante já realiza adições com números na ordem das dezenas, embora ainda não tenha alcançado o mesmo desempenho em atividades de subtração. Quanto à contagem, segue sequências numéricas até o número 50. Porém, quando é retirado da sequência, necessita da intervenção da profissional de apoio para se localizar novamente e dar continuidade à atividade.

No que se refere à coordenação motora fina, não foram observadas melhoras significativas, sendo necessária a presença constante da profissional de apoio tanto para a execução de atividades pedagógicas quanto para auxiliar sua locomoção dentro da unidade escolar.

Em relação ao convívio social, o estudante apresenta bom relacionamento com os colegas de sala e demonstra participação ativa nas interações propostas. Entretanto, sua jornada escolar ocorre em horário reduzido, das 13h30 às 16h30, devido ao uso de medicação.

Diante das observações realizadas e das informações fornecidas pela equipe escolar, reforça-se a importância da continuidade do Apoio Escolar Inclusivo para favorecer o desenvolvimento pedagógico, motor e social do estudante, garantindo condições adequadas de participação e aprendizagem no ambiente escolar.

institutoletrasiguais.org.br 18.343.997/0001-48
Rua Major Antônio Domingues, 285 Sala 1
Centro, São José dos Campos – SP
CEP: 12245-750

ATIVIDADE 1.6. Realizar visitas técnicas e monitoramento periódico nas unidades, promovendo alinhamentos com a equipe gestora e responsáveis.

A realização de visitas técnicas e o monitoramento periódico nas unidades constituem ações essenciais para assegurar a qualidade do trabalho desenvolvido. Esses momentos permitem o acompanhamento direto das práticas, a identificação de necessidades e o fortalecimento do diálogo com a equipe gestora e com os responsáveis. Por meio desse alinhamento contínuo, é possível promover maior integração, ajustar estratégias e garantir que as ações implementadas estejam em consonância com os objetivos pedagógicos e institucionais.

No mês vigente, os(as) coordenadores(as) realizaram duas visitas técnicas às unidades escolares. A primeira teve como objetivo monitorar a atuação da profissional em sala e coletar devolutivas da equipe gestora sobre seu desempenho. Na ocasião, também foram fornecidas orientações referentes ao preenchimento das folhas de frequência e aos procedimentos de entrega de atestados.

A segunda visita foi destinada à coleta das folhas de frequência e ao recebimento dos feedbacks dos gestores acerca do andamento das atividades ao longo do mês de outubro. Além dessas, algumas unidades receberam visitas adicionais, com o propósito de esclarecer questões específicas relacionadas ao trabalho desenvolvido.

Ressalta-se que os(as) coordenadores(as) permanecem integralmente à disposição para atender prontamente às demandas das unidades escolares.



EMEI ANTONIO JOAQUIM MESQUITA

ATIVIDADE 1.7. Aplicar pesquisas semestrais de satisfação com a comunidade escolar.

A aplicação da pesquisa semestral de satisfação da comunidade escolar, prevista para fevereiro de 2026, tem como propósito aprimorar o processo de coleta de dados junto com a comunidade escolar. Ao manter a periodicidade semestral, busca-se assegurar maior precisão, representatividade e efetividade nas informações obtidas, possibilitando uma análise mais consistente das percepções da comunidade. Essa iniciativa visa fortalecer as ações de melhoria contínua no ambiente educacional, contribuindo para a construção de práticas mais alinhadas às necessidades reais da escola.

ATIVIDADE 1.8. Elaborar e apresentar relatórios de atividades e prestação de contas, conforme o cronograma da SME.

O presente relatório foi elaborado ao longo do mês de novembro, com o propósito de apresentar, de forma detalhada a, as atividades executadas, bem como as metas efetivamente atingidas e aquelas que por distintos fatores, não puderam ser integralmente cumpridas no período analisado. E consolida, neste relatório, as metas previamente definidas e validadas em conjunto com a equipe de coordenação e gestão do Instituto Letras Iguais, assegurando rigor, transparência e sistematização no acompanhamento dos processos de trabalho. Esse processo de consolidação permite monitorar o cumprimento das ações planejadas, verificar o alcance dos objetivos propostos e identificar pontos de avanço e aspectos que demandam

ajustes. Além disso, assegura que todas as etapas, desde o planejamento até a execução e a avaliação das formações, sejam registradas de maneira organizada e sistemática, permitindo uma análise precisa dos resultados alcançados. Esse processo contribui para uma tomada de decisões mais assertiva, aprimorando a condução das atividades formativas e fortalecendo, de forma contínua, a atuação das equipes. A elaboração deste material também atende às exigências de prestação de contas junto à Secretaria Municipal de Educação e ao setor de Recursos Humanos, demonstrando o comprometimento do Instituto Letras Iguais com uma gestão técnica, transparente e responsável dos serviços ofertados. Além disso, reforça a importância da documentação adequada dos processos, garantindo a veracidade das informações apresentadas, a conformidade com as diretrizes estabelecidas e a qualidade na execução das ações desenvolvidas ao longo do período. Nesse sentido, o relatório assume caráter simultaneamente informativo e estratégico, configurando-se como instrumento indispensável para o monitoramento das ações, a tomada de decisões embasadas e o planejamento estruturado dos ciclos subsequentes de atuação. Além de registrar os resultados alcançados, orienta intervenções necessárias, assegura a continuidade das ações e contribui para o aprimoramento permanente dos processos institucionais.

META 2

Oferecer acompanhamento de qualidade às crianças-estudantes com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento - Transtorno do Espectro Autista e altas habilidades - superdotação matriculadas na Rede Municipal de ensino de Jacareí, com foco em suas necessidades específicas e em seu desenvolvimento integral.

ATIVIDADE 2.1. Capacitar e acompanhar a equipe técnica da OSC para alinhamento pedagógico e administrativo.

Capacitar e acompanhar a equipe técnica da Organização da Sociedade Civil (OSC) constitui uma ação estratégica e essencial para assegurar a qualidade e a coerência das práticas pedagógicas e administrativas voltadas aos profissionais de apoio inclusivo. O acompanhamento sistemático permite alinhar diretrizes institucionais, esclarecer papéis e responsabilidades, além de consolidar uma prática pedagógica comprometida com os princípios da inclusão educacional. A formação continuada contribui significativamente para o desenvolvimento das competências necessárias ao enfrentamento dos desafios cotidianos, como a mediação de conflitos, o estímulo à autonomia dos estudantes e a adaptação de estratégias pedagógicas a diferentes perfis de aprendizagem. Nesse sentido, promove-se não apenas maior segurança no desempenho das funções, mas também a valorização profissional e o fortalecimento do sentimento de pertencimento à equipe. No âmbito administrativo, o acompanhamento possibilita monitorar práticas, avaliar resultados e realizar ajustes de forma eficiente, garantindo a sintonia entre as ações pedagógicas e os objetivos institucionais. Dessa forma, a equipe técnica atua como elo articulador entre a gestão, os profissionais de apoio e a comunidade escolar, assegurando que a inclusão seja implementada de maneira efetiva, consistente e transformadora. Portanto, investir na capacitação e no acompanhamento da equipe técnica da OSC não se limita a um processo de formação profissional, mas representa um compromisso institucional com a construção de práticas inclusivas e com a promoção de uma educação que valoriza a diversidade e o desenvolvimento integral de todos os estudantes. A capacitação e o acompanhamento contínuo da equipe técnica da Organização da Sociedade Civil (OSC) configuram-se como ações estratégicas e indispensáveis para garantir a qualidade, a coerência e a efetividade das práticas pedagógicas e administrativas voltadas aos profissionais de apoio inclusivo. O monitoramento sistemático das atividades desenvolvidas permite alinhar diretrizes institucionais, delimitar com precisão papéis e

responsabilidades e consolidar uma prática pedagógica pautada nos princípios fundamentais da inclusão educacional.

A formação continuada desempenha papel central no fortalecimento das competências profissionais necessárias para enfrentar os desafios recorrentes do cotidiano escolar, tais como a mediação qualificada de conflitos, o incentivo à autonomia dos estudantes e a adequação de estratégias pedagógicas às diversas demandas e perfis de aprendizagem. Nesse contexto, promove-se não apenas maior segurança técnica no exercício das funções, mas também o reconhecimento profissional e o fortalecimento do vínculo e do sentimento de pertencimento à equipe.

No âmbito administrativo, o acompanhamento estruturado possibilita monitorar práticas, avaliar resultados e implementar ajustes com eficiência, assegurando a coerência entre as ações pedagógicas e os objetivos estratégicos definidos pela instituição. Assim, a equipe técnica assume o papel de elo articulador entre a gestão, os profissionais de apoio e a comunidade escolar, garantindo que os princípios da inclusão sejam traduzidos em práticas efetivas, consistentes e transformadoras.

Dessa forma, investir na capacitação e no acompanhamento da equipe técnica da OSC vai além da formação profissional representa um compromisso institucional com o fortalecimento de práticas inclusivas e com a promoção de uma educação que valoriza a diversidade, respeita as singularidades e garante o desenvolvimento integral de todos os estudantes.



EMEF PROFª SILVIA APARECIDA REZENDE BARRETO



EMEI JEAN JACQUES ROUSSEAU

ATIVIDADE 2.2. Aplicar pesquisas semestrais de satisfação com estudantes, famílias, professores e equipe escolar.

A aplicação da pesquisa semestral de satisfação da comunidade escolar, prevista para fevereiro de 2026, tem como propósito aprimorar o processo de coleta de dados junto aos estudantes, familiares, professores e demais integrantes da equipe escolar. Ao manter a periodicidade semestral, busca-se assegurar maior precisão, representatividade e efetividade nas informações obtidas, possibilitando uma análise mais consistente das percepções da comunidade. Essa iniciativa visa fortalecer as ações de melhoria contínua no ambiente educacional, contribuindo para a construção de práticas mais alinhadas às necessidades reais da escola.

ATIVIDADE 2.3. Monitorar a assiduidade dos profissionais de apoio escolar com controle de frequência.

Os profissionais de Apoio Escolar Inclusivo são monitorados quanto à assiduidade, pontualidade e frequência por meio da folha de ponto, a qual deve ser devidamente assinada diariamente. O(a) Coordenador(a) Administrativo(a) responsável pela unidade realiza o recolhimento dessas folhas sempre que solicitado pelo setor de Recursos Humanos da OSC. Caso sejam identificados registros relacionados a faltas não justificadas, atrasos ou afastamentos por motivo de saúde, o(a) Coordenador(a) deverá encaminhar todas as informações pertinentes ao RH para as devidas providências. As folhas de frequência devem ser validadas pela equipe gestora da unidade escolar, por meio de assinatura, atestando a veracidade dos dados registrados. Nos casos de licenças médicas, as profissionais de apoio devem anexar a documentação comprobatória correspondente, a qual será recolhida pelo(a) Coordenador(a) e posteriormente encaminhada ao setor responsável para análise e registro.

Folha de Ponto										18.343.997/0001-48 ASSOCIACAO INSTITUTO LETRAS Rua MAJOR ANTONIO DOMINGUES 285 SALA 01 Centro 12245-750 São José dos Campos SP			
Empresa: ASSOCIACAO INSTITUTO LETRAS IGUAIS		Número: 285		SALA 01									
Endereço: Rua MAJOR ANTONIO DOMINGUES		Bairro: Centro		CEP: 12245-750									
Código: 900		Nome:											
CBO: 516210		Cargo: APOIO ESCOLAR INCLUSIVO		Horário: 12:30 às 16:30									
Período: 16/10/2025 à 15/11/2025		CTPS: 00000000000000000000		Intervalo: 05									
Depto: 5 PREF JACAREI - INCLUSÃO		Chapa:											
Hr. Semanais: 26,00													
1ª QUINZENA						2ª QUINZENA							
DIA	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	EXTRAS	VISTO FUNC.	DIA	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	EXTRAS	VISTO FUNC.
16			12:30	16:30			01			12:30	16:30		
17			12:30	16:30			02			12:30	16:30		
18			12:30	16:30			03			12:30	16:30		
19			12:30	16:30			04			12:30	16:30		
20			12:30	16:30			05			12:30	16:30		
21			12:30	16:30			06			12:30	16:30		
22			12:30	16:30			07			12:30	16:30		
23			12:30	16:30			08			12:30	16:30		
24			12:30	16:30			09			12:30	16:30		
25			12:30	16:30			10			12:30	16:30		
26			12:30	16:30			11			12:30	16:30		
27			12:30	16:30			12			12:30	16:30		
28			12:30	16:30			13			12:30	16:30		
29			12:30	16:30			14			12:30	16:30		
30			12:30	16:30			15			12:30	16:30		
RESUMO DE FREQUÊNCIA													
Número de faltas justificadas: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0	
Número de faltas não justificadas: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0	
Assinatura: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0	
Assinatura não justificadas: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0	

Folha de Ponto										18.343.997/0001-48 ASSOCIACAO INSTITUTO LETRAS Rua MAJOR ANTONIO DOMINGUES 285 SALA 01 Centro 12245-750 São José dos Campos SP			
Empresa: ASSOCIACAO INSTITUTO LETRAS IGUAIS		Número: 285		SALA 01									
Endereço: Rua MAJOR ANTONIO DOMINGUES		Bairro: Centro		CEP: 12245-750									
Código: 900		Nome:											
CBO: 516210		Cargo: APOIO ESCOLAR INCLUSIVO		Horário: 07:30 às 12:30									
Período: 16/10/2025 à 15/11/2025		CTPS: 00000000000000000000		Intervalo: 05									
Depto: 5 PREF JACAREI - INCLUSÃO		Chapa:											
Hr. Semanais: 25,00													
1ª QUINZENA						2ª QUINZENA							
DIA	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	EXTRAS	VISTO FUNC.	DIA	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	EXTRAS	VISTO FUNC.
16	07:30	12:30					01	07:30	12:30				
17	07:30	12:30					02						
18							03	07:30	12:30				
19							04	07:30	12:30				
20	07:30	12:30					05	07:30	12:30				
21	07:30	12:30					06	07:30	12:30				
22	07:30	12:30					07	07:30	12:30				
23	07:30	12:30					08	07:30	12:30				
24	07:30	12:30					09						
25							10	07:30	12:30				
26							11	07:30	12:30				
27							12	07:30	12:30				
28	07:30	12:30					13	07:30	12:30				
29	07:30	12:30					14	07:30	12:30				
30	07:30	12:30					15						
RESUMO DE FREQUÊNCIA													
Número de faltas justificadas: 1		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0	
Número de faltas não justificadas: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0	
Assinatura: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0	
Assinatura não justificadas: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0		Número de Horas Extras: 0	

ATIVIDADE 2.4. Elaborar relatórios sobre as formações realizadas, incluindo presença e avaliações de conteúdos.

Relatório sobre a Formação dos Profissionais de Apoio Inclusivo.

Tema: Primeiro Socorro (Teoria e Prática)

1. Introdução

A capacitação “Primeiros Socorros para o Apoio Escolar Inclusivo” foi desenvolvida com o propósito de preparar os profissionais de apoio escolar para agir com segurança e eficiência em situações de emergência dentro do ambiente educacional. Considerando a diversidade e as necessidades específicas dos estudantes, o conhecimento básico em primeiros socorros torna-se fundamental para garantir o bem-estar e a integridade física de todos.

2. Objetivos da Formação

O principal objetivo da formação é capacitar os profissionais de apoio escolar inclusivo a reconhecer e agir adequadamente diante de situações que exigem primeiros socorros, como quedas, engasgos, crises convulsivas, cortes e desmaios. Além disso, busca-se promover a conscientização sobre a importância da prevenção de acidentes e do atendimento inicial até a chegada de um profissional de saúde, reforçando o papel do apoio escolar na segurança e no cuidado cotidiano com os estudantes.

3. Metodologia da Formação

A metodologia da formação integrou momentos teóricos e práticos, utilizando exposições dialogadas, estudos de caso, simulações e demonstrações de técnicas básicas de primeiros socorros. As atividades foram conduzidas de forma participativa, estimulando o compartilhamento de experiências entre os profissionais e a reflexão sobre situações reais do ambiente escolar.

4. Resultados Esperados

Espera-se que, ao final da capacitação, os participantes estejam aptos a identificar situações de risco, aplicar corretamente procedimentos básicos de primeiros socorros e agir com calma e segurança diante de emergências. Além disso, busca-se fortalecer o senso de responsabilidade coletiva na promoção de um ambiente escolar mais seguro e acolhedor para todos os alunos, especialmente aqueles com deficiência ou necessidades específicas.

5. Considerações Finais

A formação em primeiros socorros representa uma importante estratégia de valorização e aprimoramento do trabalho do apoio escolar inclusivo. Ao adquirir conhecimentos e habilidades práticas, esses profissionais tornam-se agentes fundamentais na proteção da vida

e na promoção de uma escola mais inclusiva, preparada e comprometida com o cuidado integral dos estudantes.

ATIVIDADE 2.5. Alinhar continuamente com o PROAHTEA para validar estratégias e acompanhar as ações.

Foi realizada uma reunião no PROAHTEA com o objetivo de analisar o caso do estudante matriculado na EMEIF Maria Augusta Ribeiro Daher. Participaram da reunião a Assistente Social e a Psicóloga do PROAHTEA, a Gerente do Instituto Letras Iguais, o coordenador administrativo, e a Profissional de Apoio Inclusivo. Durante a reunião, foram discutidos os pontos observados na avaliação realizada pelo PROAHTEA, incluindo as necessidades educacionais do estudante sobre as dinâmicas presentes no contexto escolar. A equipe destacou a importância de um acompanhamento contínuo, com ações articuladas entre os profissionais, a fim de apoiar o desenvolvimento e a trajetória escolar do estudante. A Profissional de Apoio recebeu o Relatório de Avaliação Psicoeducacional elaborado pelo PROAHTEA, que servirá como referência para o planejamento e implementação das estratégias pedagógicas e de apoio na escola.

Reforçou-se, ainda, a necessidade de manter o sigilo e a ética no manejo das informações referentes ao caso, garantindo o respeito e a proteção aos direitos do estudante.



PROAHTEA

META 3

Acompanhar e apoiar a execução do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) das crianças - estudantes público-alvo da Educação Especial matriculadas na Rede de Ensino Municipal de Jacareí para sua plena formação pedagógica e inclusão no contexto escolar.

ATIVIDADE 3.1. Colaborar na execução das atividades pedagógicas e na produção de materiais conforme orientações.

Ao longo do mês de novembro, foram realizadas articulações sistemáticas com os profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, com o propósito de fortalecer as práticas pedagógicas inclusivas e assegurar a coerência das intervenções alinhadas às diretrizes institucionais. As ações desenvolvidas contemplaram a elaboração de propostas pedagógicas adaptadas e a

produção de materiais acessíveis, em estrita conformidade com as orientações e diretrizes estabelecidas pelas equipes escolares. Essa atuação articulada teve como finalidade assegurar o atendimento às necessidades educacionais específicas dos estudantes público-alvo da Educação Especial, favorecendo sua participação ativa nos processos de aprendizagem e contribuindo para o seu desenvolvimento integral. Os profissionais de apoio escolar atuaram diretamente em sala de aula, auxiliando nas atividades, mediando interações sociais, estimulando a autonomia e adaptando os materiais pedagógicos, o que tornou as propostas mais acessíveis e significativas para cada criança. Além disso, as equipes gestoras e de coordenação pedagógica acompanharam continuamente o trabalho, oferecendo orientações e promovendo espaços de diálogos e trocas de experiências entre os profissionais. Essa articulação fortaleceu o alinhamento das práticas inclusivas e contribuiu para a melhoria da qualidade do atendimento educacional especializado. O trabalho conjunto entre as equipes envolvidas resultou em avanços significativos na efetivação da inclusão escolar, respeitando as singularidades dos estudantes e ampliando suas possibilidades de aprendizagem dentro do contexto educacional.



EMEF BARÃO DE JACAREÍ



EMEI AFONSINO VILHENA DA SILVA



EMEI SETH BICUDO CRECHE

CRECHE CENTRO DE CONVIVÊNCIA BRASIL - JAPÃO

ATIVIDADE 3.2. Envolvimento no apoio ao cumprimento dos PDIs pelos profissionais de apoio.

Os profissionais de Apoio Escolar Inclusivo desempenharam suas funções com empenho e responsabilidade na implementação das metas e ações previstas nos Planos de Desenvolvimento Individual (PDIs) dos estudantes. Sua atuação foi contínua, sistemática e integrada ao cotidiano pedagógico, abrangendo tanto o acompanhamento das atividades de aprendizagem quanto a organização da rotina escolar. Em todas as intervenções, observaram-se atenção rigorosa às particularidades de cada aluno, às demandas educacionais apresentadas e às condições de funcionalidade que orientam suas formas de participação. Essa presença qualificada dos profissionais configurou-se como componente fundamental para o fortalecimento das práticas inclusivas, favorecendo o desenvolvimento da autonomia, o engajamento e a participação ativa dos estudantes nas propostas curriculares e nas atividades institucionais.

As imagens registradas demonstram momentos de apoio técnico oferecido pelas profissionais, evidenciando a assistência direta prestada durante a realização das tarefas conduzidas pelo professor regente. Tais intervenções foram apoiadas pelo uso de recursos pedagógicos acessíveis e adequados, elaborados com a finalidade de ampliar a compreensão dos conteúdos, facilitar o processamento das informações e garantir a participação efetiva e significativa dos estudantes. Em cada ação, observou-se a consonância com suas necessidades educacionais específicas e com os princípios orientadores da educação inclusiva.



EMEI PROFª JOÃO LINO FILHO



EMEF PROFª ADÉLIA MONTEIRO

ATIVIDADE 3.3. Elaborar relatórios mensais sobre a evolução e participação dos alunos.

Reconhecendo a relevância do profissional de Apoio Educacional Especializado na efetivação do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) de cada criança-estudante, foi estabelecido, em conjunto pela gerência do Instituto Letras Iguais, seus coordenadores administrativos e a supervisão da Educação Especial, que o acompanhamento das ações pedagógicas e do cumprimento das metas individuais, deve ser realizado em articulação direta com as coordenações pedagógicas das unidades escolares.

Como forma de fortalecer esse monitoramento, foi indicada a utilização do formulário de acompanhamento diário (checklist), instrumento que possibilita a observação sistemática das práticas desenvolvidas pelos profissionais de apoio. Além disso, estuda-se a implementação de uma ficha específica de acompanhamento e avaliação voltada ao registro da evolução e participação dos alunos, favorecendo uma análise mais detalhada do progresso de cada estudante ao longo do processo educativo.

ATIVIDADE 3.4. Planejar estratégias para ampliar a participação nas atividades escolares e extracurriculares.

Os profissionais de Apoio Escolar Inclusivo desenvolvem suas funções em parceria com a professora regente, contribuindo ativamente para a construção de estratégias que ampliem a participação dos estudantes da Educação Especial nas atividades curriculares e extracurriculares. Essa atuação colaborativa tem fortalecido a inclusão de maneira efetiva,

possibilitando a adaptação das propostas pedagógicas, a diversificação dos recursos utilizados e o incentivo ao engajamento dos alunos em múltiplas experiências de aprendizagem. Todo esse trabalho é realizado com atenção às particularidades, necessidades e potencialidades individuais de cada estudante, garantindo condições mais equitativas de acesso, permanência e desenvolvimento no ambiente escolar.



EMEI SETH BICUDO

META 4

Auxiliar as crianças-estudantes público-alvo da Educação Especial nos cuidados específicos quanto à locomoção, higiene e alimentação, com vistas ao desenvolvimento e ampliação da autonomia quando possível.

ATIVIDADE 4.1. Oferecer apoio à locomoção com foco na segurança e autonomia.

Os profissionais de Apoio Escolar Inclusivo têm realizado o acompanhamento dos estudantes nas atividades que demandam suporte à locomoção, garantindo segurança, prevenção de riscos e estímulo ao desenvolvimento progressivo da autonomia. O estudante em questão, apresenta mobilidade reduzida e faz uso de uma botinha de adaptação para auxiliar sua marcha, o que torna o apoio durante os deslocamentos ainda mais essencial para evitar quedas, sobrecargas e desconfortos.

O acompanhamento ocorre tanto nos trajetos internos da escola, como deslocamentos para a sala de aula, banheiros, refeitório e áreas externas, quanto durante as propostas pedagógicas que exigem maior movimentação. A profissional atua de maneira atenta, respeitando o ritmo do estudante, observando ajustes necessários no caminhar e oferecendo suporte apenas quando indispensável, a fim de favorecer o fortalecimento da autonomia e da confiança em sua própria mobilidade.



EMEI AFONSINO VILHENA DA SILVA

ATIVIDADE 4.2. Prestar cuidados de higiene respeitando as necessidades individuais.

Nas unidades escolares que dispõem do atendimento oferecido pelo Instituto Letras Iguais, a profissional de Apoio Escolar Inclusivo desempenha suas funções com elevada atenção e responsabilidade, especialmente nos procedimentos de troca de fraldas. Nessa atuação, assegura-se a manutenção das condições adequadas de higiene, conforto e segurança do estudante acompanhado, observando sempre suas necessidades individuais e respeitando sua dignidade. De igual modo, os demais cuidados prestados incluindo a escovação são conduzidos com sensibilidade, ética e profissionalismo, garantindo que cada momento de assistência seja marcado pelo acolhimento, pelo respeito e pela promoção do bem-estar integral da estudante. Essa postura cuidadosa e humanizada reforça o compromisso da

instituição com práticas educativas inclusivas, que reconhecem a importância da atenção qualificada nos atos de cuidado cotidiano.



EMEI SETH BICUDO



EMEF PROFª ADÉLIA MONTEIRO

ATIVIDADE 4.3. Auxiliar na alimentação conforme as especificidades dos alunos;

No mês de novembro, nas unidades escolares Creche Centro de Convivência Brasil - Japão e EMEI Seth Bicudo, os profissionais de Apoio Escolar Inclusivo atuaram de forma contínua no auxílio à alimentação dos estudantes, oferecendo suporte individualizado conforme as necessidades específicas de cada aluno acompanhado. Essa atuação foi marcada por cuidado, paciência e respeito, promovendo autonomia, segurança e bem-estar durante o momento das refeições. Tais condutas, têm como objetivo favorecer o desenvolvimento de habilidades funcionais e sociais, estimulando a independência na alimentação e o reconhecimento dos próprios limites e potencialidades. As intervenções são planejadas em articulação com a equipe escolar e pautadas nas orientações pedagógicas, de modo a garantir que o momento da refeição seja também uma oportunidade de aprendizagem e interação social. Além do suporte direto, os profissionais contribuem para a organização do ambiente e dos materiais necessários, assegurando condições adequadas de higiene, conforto e segurança. Essa prática reflete o compromisso com uma educação inclusiva de qualidade, que valoriza o estudante em sua totalidade, reconhecendo a importância de cada experiência cotidiana para o desenvolvimento integral.



CRECHE CENTRO DE CONVIVÊNCIA BRASIL-JAPÃO



EMEI SETH BICUDO

ATIVIDADE 4.4. Capacitar continuamente os profissionais de apoio escolar.

A capacitação permanente dos profissionais de Apoio Escolar Inclusivo constitui um eixo essencial para o fortalecimento do trabalho desenvolvido nas unidades escolares. A formação continuada promove o aprimoramento das práticas, amplia o conhecimento técnico e assegura que as equipes estejam preparadas para enfrentar situações cotidianas e específicas do contexto educacional. Nesse sentido, é possível reafirmar o compromisso com uma atuação competente, segura e alinhada às necessidades dos estudantes público-alvo da Educação Especial, fortalecendo a qualidade do atendimento ofertado.

No mês de novembro, dando sequência ao processo de qualificação profissional, foi realizada uma formação especializada em Primeiros Socorros, conduzida no auditório da Secretaria de Educação de Jacareí. A atividade contou com a participação de estudantes do curso de Enfermagem e da coordenadora da Faculdade Anhanguera, que conduziram a formação com clareza e profundidade, promovendo um diálogo acessível entre teoria e prática.

Durante a explanação inicial, os participantes foram introduzidos aos procedimentos básicos de atendimento emergencial, incluindo avaliação do estado da vítima, identificação de situações de risco, condutas adequadas em casos de cortes, quedas, engasgos, convulsões e mal súbito, além da importância da postura calma e da correta comunicação com os serviços de emergência. Essas orientações contribuíram para ampliar a compreensão das profissionais sobre como agir de maneira assertiva em situações que exigem respostas imediatas no ambiente escolar. Na segunda etapa, dedicada à prática, foram realizadas demonstrações e simulações orientadas, que possibilitaram aos profissionais visualizar e experimentar as

técnicas apresentadas. Esse momento favoreceu a consolidação dos conhecimentos, permitindo que dúvidas fossem esclarecidas e que todas pudessem se sentir mais seguras para atuar em eventuais ocorrências do cotidiano escolar. A realização dessa formação reforça a relevância da capacitação contínua como instrumento de fortalecimento da autonomia profissional e da segurança no atendimento aos estudantes. Além disso, evidencia o empenho das equipes em qualificar seu trabalho e contribuir para um ambiente escolar mais preparado, acolhedor e protegido.



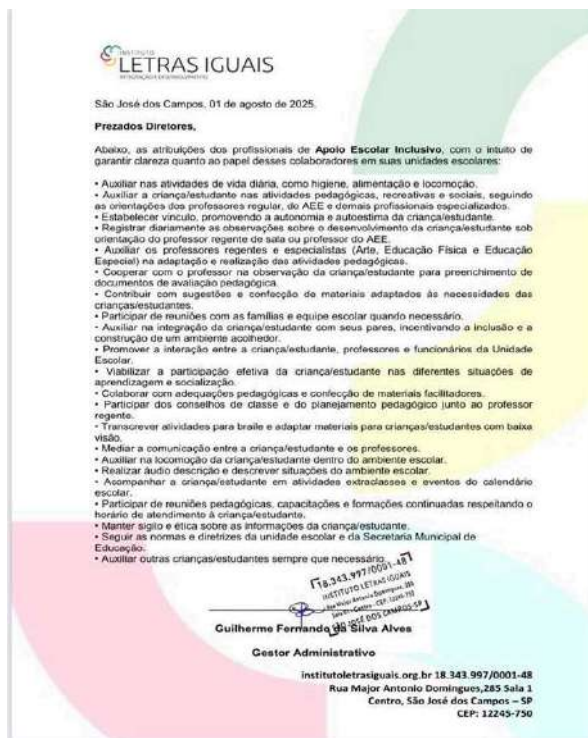
AUDITÓRIO DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

ATIVIDADE 4.5. Realizar supervisão periódica das atividades de cuidado.

Ao decorrer do mês foram realizadas as visitas periódicas às unidades escolares com o propósito de orientar e acompanhar as atividades desenvolvidas pelos profissionais de apoio escolar inclusivo, assegurando que o atendimento e o cuidado oferecidos aos estudantes sejam conduzidos de forma adequada.

Nas visitas, buscamos esclarecer dúvidas, oferecer orientações e propor encaminhamentos que contribuam para a organização e o aprimoramento das práticas pedagógicas e de cuidado no cotidiano escolar. Esses momentos também proporcionaram o fortalecimento do diálogo entre as equipes gestoras e os profissionais de apoio, consolidando o trabalho colaborativo e o compromisso com a educação inclusiva.

Temos um Memorando elaborado pelo Instituto Letras Iguais, contendo a descrição das atribuições e responsabilidades dos profissionais de apoio escolar inclusivo. Esse documento tem como objetivo oferecer maior clareza quanto ao papel desses profissionais, orientando suas ações e promovendo a padronização das práticas entre as diferentes unidades. Assim, o processo de acompanhamento e orientação contribui de forma significativa para a qualidade do trabalho desenvolvido, garantindo uma atuação mais qualificada, consciente e alinhada aos princípios da inclusão, reforçando o compromisso coletivo com uma escola acessível, acolhedora e voltada para todos os estudantes.



ATIVIDADE 4.6. Alinhar estratégias com as equipes gestoras escolares.

Ao longo do mês de novembro foram conduzidos encontros e orientações com as equipes gestoras das unidades escolares, com o objetivo de fortalecer a articulação entre o Instituto Letras Iguais e as escolas da rede municipal. Essas ações buscaram aprimorar o alinhamento das práticas adotadas, promover o compartilhamento de informações relevantes e ajustar, de forma conjunta, as estratégias que sustentam o trabalho das profissionais de apoio escolar inclusivo.

Durante as reuniões, foram discutidas situações específicas relacionadas ao comportamento, à rotina e às necessidades dos estudantes atendidos, permitindo a revisão e a adequação das intervenções adotadas no cotidiano escolar. Esses momentos também possibilitaram a escuta ativa das equipes gestoras, favorecendo a troca de experiências, a análise do desempenho das profissionais e a identificação de demandas que requerem acompanhamento mais próximo ou ajustes na condução do trabalho.

Esse processo de alinhamento contínuo tem se mostrado essencial para assegurar coerência entre as orientações institucionais, fortalecer a rede de apoio e garantir que as práticas adotadas estejam alinhadas aos princípios da educação inclusiva. Dessa forma, contribui-se para a melhoria progressiva da qualidade do atendimento prestado aos estudantes e para a consolidação de um ambiente escolar mais colaborativo, responsivo e acolhedor.



EMEF JOAQUIM PASSOS

META 5

Assegurar a acessibilidade e a inclusão das crianças-estudantes com deficiência visual, baixa visão, cegas, com deficiência auditiva, parcial ou total, surdez e surdocegueira na Rede Municipal de Ensino de Jacareí, garantindo a presença de intérprete de Libras e transcritores de Braille como suporte ao processo de ensino-aprendizagem, favorecendo sua autonomia, participação e desenvolvimento acadêmico.

O atendimento da demanda será realizado somente a partir do ano letivo de 2026, seguindo o cronograma previamente alinhado e aprovado junto à Secretaria Municipal de Educação (SME), de forma a garantir que todas as etapas de planejamento e organização sejam cumpridas adequadamente.

META 6

Manter recursos humanos com formação técnica para atendimento do Plano de Trabalho, contendo no mínimo os seguintes cargos:

01 gerente Administrativo (40H):

Ana Flávia Bandeira.

02 coordenadores Administrativos (40H):

Marcus Vinícius Caetano da Silva e Vanessa A. Romera Sarquis de Campos.

465 Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo (20H ou 25H).

ATIVIDADE 6.1. Realizar as contratações conforme o cronograma e exigências do Plano de Trabalho.

Conforme a especificação da Secretaria Municipal de Educação (SME), no mês de novembro foram incorporados 10 novos profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, totalizando 102 profissionais em exercício nas unidades educacionais atendidas.

A incorporação desses profissionais possibilitou maior abrangência no acompanhamento individualizado dos alunos, assegurando suporte adequado durante as atividades pedagógicas, bem como nos momentos de alimentação, locomoção e interação social. Além disso, essa ampliação tem contribuído para a melhoria da qualidade do atendimento oferecido nas escolas, fortalecendo o trabalho conjunto entre os profissionais de apoio, as equipes gestoras e os docentes.

Dessa forma, o aumento do número de profissionais atende plenamente às diretrizes estabelecidas pela SME, garantindo o correto dimensionamento da equipe e a adequação da composição do quadro de apoio, em consonância com as demandas atuais das unidades escolares e com os princípios de uma educação verdadeiramente inclusiva, participativa e acolhedora.

ATIVIDADE 6.3. Monitorar a frequência dos profissionais nas formações e garantir que as 2 horas mensais de formação sejam cumpridas.

O monitoramento da frequência dos profissionais nas formações é uma medida indispensável para assegurar a participação efetiva e a qualidade do processo formativo. Garantir que as 2 horas de formação sejam devidamente cumpridas fortalece o desenvolvimento contínuo das práticas educativas e contribui para a uniformidade das orientações repassadas. Dessa forma, promove-se o aprimoramento profissional, a troca de experiências e a consolidação de estratégias que qualificam o atendimento escolar e favorecem a inclusão. A frequência dos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo, foi formalmente registrada por meio de listas de presença. O tema abordado na capacitação, apresentou elevado grau de relevância e efetividade, sendo conduzido de maneira organizada, com abordagem técnica consistente e cumprimento rigoroso do tempo previamente estabelecido.



AUDITÓRIO DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

EDITADO POR
LETRAS IGUAIS
REVISTA DE CULTURA E EDUCAÇÃO

DE - VIVARE AMERICANA TEPICINA

CINQUE MARI ELARA MACAEDO

Mari Elara Macaedo
ASSINATURA RM

Institutoletrasiguais.org.br | 58.343.997/0603
Rua Major Antônio Domingues, 285 Sala
Centro, São José dos Campos - SP, 13206-70

 LETRAS IGUAIS Associação de Professores de Língua Portuguesa	
25. IDENTIFIQUE O(A) BASTANTE CRIATIVO(A)	INFORME O NOME COMPLETO DO(A) ALUNO(A) CANDIDATO(A)
26. QUAL O SEU NOME DE SOLTA?	INFORME O SEU ENDEREÇO
27. QUAL O SEU E-MAIL?	INFORME O SEU NÚMERO DE TELEFONE
28.	


ASSINATURA GESTORA ADM

institutoletrasiguais.org.br tel. 343.9907000
 Rua Major Antônio Corrêgas, 205 Sala 101
 Centro, São José do Campos - SP
 CEP: 12240-100

META 8

Prover ao objeto da parceria recursos abrangendo os aspectos essenciais ao seu desenvolvimento.

ATIVIDADE 8.1. Realizar visitas In Loco (quinzenais/de acordo com a necessidade) para verificar as condições dos espaços e identificar as necessidades de adequação.

A realização de visitas in loco acontecem quinzenais ou conforme a necessidade de cada unidade escolar, é uma ação essencial para acompanhar as condições dos espaços e identificar possíveis demandas de adequação. Esse processo possibilita uma avaliação contínua da infraestrutura, permitindo antecipar situações que possam impactar o desenvolvimento das atividades e propor melhorias que assegurem ambientes mais acessíveis, seguros e adequados ao processo de ensino e aprendizagem.

Ao longo do mês , foram realizadas três ou mais visitas às unidades escolares, de acordo com as necessidades identificadas. Durante essas visitas, foram observadas as condições dos espaços e efetuados os devidos registros de acompanhamento in loco em cada unidade.

A seguir, apresenta-se o demonstrativo referente ao acompanhamento realizado nas unidades escolares durante o mês de novembro.

Data: 18/11/2025

Local: EMEI ANTONIO JOAQUIM MESQUITA

Responsável pela visita: Coordenadora Administrativa Vanessa A. Romera Sarquis de Campos.

Objetivos da visita

- Frequência da Profissional de Apoio Escolar Inclusivo.
- Observações da Coordenação Técnico-Administrativa.
- Os cuidados com o bem-estar e autonomia.
- Momentos de Alimentação.
- Interações dos apoios durante as propostas feitas em sala pela professora regente.

Itinerário da visita

1. **Recepção pela equipe gestora** – apresentação do Registro In Loco.
2. **Observação dos espaços físicos** – condições de higiene e acessibilidade.
3. **Acompanhamento em sala de aula** – observar interação dos professores com os profissionais de apoio e do apoio com os estudantes.
4. **Verificação de áreas externas** – parquinho, refeitório, corredores e banheiros.
5. **Reunião rápida com a gestão** – apontar pontos fortes, registrar demandas e alinhar próximos passos.

 INSTITUTO
LETRAS IGUAIS
INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

REGISTRO DE ACOMPANHAMENTO IN LOCO

OSC: Instituto Letras Iguais Integração e Desenvolvimento

PROJETO: Educação Especial Jacaré - TC 66.164/2025

UNIDADE ESCOLAR: *Emo Antônio Joaquim Marques*

DATA: *18/05/2025*

QUANTIDADE DE APOIO ESCOLAR INCLUSIVO PREVISTOS NA UNIDADE ESCOLAR:

FREQUÊNCIA	
Apoio na U.E. no momento da visita	☒ SIM ☐ NÃO
Os Apoios registram presença com chegada pontual	☒ SIM ☐ NÃO
Há Apoios com ponto de atenção em relação a frequência?	☒ SIM ☐ NÃO
Há Apoios com casos de atrasos?	☒ SIM ☐ NÃO

Observação:

OBSERVAÇÕES DA COORDENAÇÃO ADM TÉCNICA

As ações dos Apoios demonstram compreensão e prática dos temas abordados nas formações? ☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

Os Apoios participam ativamente das propostas planejadas pelos professores? ☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

Contribuem para o envolvimento das crianças nas atividades? ☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

CUIDADOS COM O BEM-ESTAR E AUTONOMIA

Estimula a autonomia das crianças ☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

Demonstra atenção e zelo ☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

Atua de forma proativa (sem esperar comando o tempo todo) ☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

Auxilia na higiene ☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

Apoia na locomoção ☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

MOMENTOS DE ALIMENTAÇÃO

Respeita as especificidades de cada criança ☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

Demonstra atenção e paciência ☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

Estabelece vínculos afetivos durante a refeição ☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

InstitutoLetrasIguais.org.br CNPJ: 18.343.997/0001-48
Rua Major Antônio Domingues, 285 Sala 1
Centro, São José dos Campos - SP
CEP: 12245-750

 INSTITUTO
LETRAS IGUAIS
INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

INTERAÇÕES DAS APOIOS DURANTE AS PROPOSTAS

Grupo etário	
Proposta	
A Apoio participa ativamente da proposta	☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE
Auxilia as crianças com atenção e sensibilidade	☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE
Demonstra alinhamento com o planejamento do professor	☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE
Respeita o ritmo e as necessidades individuais das crianças	☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE
Promove interações significativas com as crianças	☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE
Atua de forma colaborativa com o professor regente	☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE
Atua com proatividade (sem necessidade de comando constante)	☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE
A Apoios participa ativamente da proposta	☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE

OBSERVAÇÕES:

APONTAMENTOS DA EQUIPE GESTORA

[Assinatura]
EQUIPE GESTORA DA UNIDADE ESCOLAR

[Assinatura]
COORD ADM TÉCNICA DO PROJETO

InstitutoLetrasIguais.org.br CNPJ: 18.343.997/0001-48
Rua Major Antônio Domingues, 285 Sala 1
Centro, São José dos Campos - SP
CEP: 12245-750

ATIVIDADE 8.2. Realizar Workshops e eventos (**trimestralmente**) com temas relacionados ao objeto da parceria para as crianças/estudantes, familiares e à comunidade em geral.

WORKSHOP - INCLUIR É EDUCAR

- **Programação - Abertura Horário: 18h00 às 18h20**
- 1ª Palestra Tema: "Por trás do comportamento: o olhar sensorial sobre a criança".
- Palestrante: Giselle Carla de Souza
- Horário: 18h30 às 19h30
- **Intervalo Horário: 19h30 às 19h50**
- 2ª Palestra Tema: "Entre forças e fragilidades: o que nos torna iguais".
- Palestrante: Wellington Rogério da Silva
- Horário: 19h50 às 20h50
- **Encerramento Horário: 20h50 às 21h00**

A primeira palestra, foi sobre a temática Integração Sensorial, teve como objetivo ampliar o conhecimento técnico e promover reflexões sobre práticas inclusivas no ambiente escolar. Conduzida pela terapeuta ocupacional Gisele, foi apresentado os fundamentos da integração sensorial, esclarecendo como o cérebro organiza estímulos e possibilita respostas adequadas. Foram discutidos sinais comuns de dificuldades de processamento sensorial, como hipersensibilidades, busca sensorial, dificuldades de autorregulação e desafios em ambientes com alta carga de estímulos. Destacaram-se também estratégias de intervenção na escola, incluindo adaptações no espaço, uso de materiais sensoriais, rotinas flexíveis e pausas planejadas, reforçando a importância de um olhar individualizado e interdisciplinar.

A segunda palestra do workshop abordou a empatia e o acolhimento das vulnerabilidades humanas, destacando que ambas são essenciais para relações mais sensíveis e respeitadas. O palestrante ressaltou a importância da escuta ativa, da suspensão de julgamentos e da valorização das diferenças para a construção de ambientes verdadeiramente inclusivos. A exposição, conduzida de forma dialogada, promoveu participação significativa do público, gerando reflexões e compartilhamento de experiências. Ao final, os participantes

demonstraram maior sensibilização e motivação para aplicar esses princípios em seus contextos escolares, profissionais e sociais.



AUDITÓRIO DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

ATIVIDADE 8.3. Auxiliar na implantação de ajustes e adaptações físicas nos espaços conforme as necessidades dos alunos com deficiências e Transtornos do Espectro Autista.

Trata-se de uma ação estratégica de grande relevância para a promoção de uma educação verdadeiramente inclusiva. O processo envolve a identificação das necessidades individuais de cada aluno com deficiência ou transtorno do espectro autista, bem como o planejamento e a implementação de ajustes estruturais que garantam acessibilidade, segurança e bem-estar.

As intervenções compreendem a reorganização dos espaços escolares, pautadas no compromisso de promover um ambiente inclusivo, acolhedor e acessível, que valorize as particularidades de cada estudante e estimulem sua participação plena, autônoma e efetiva em todas as atividades educacionais.



EMEF PROFª ADÉLIA MONTEIRO

ATIVIDADE 8.4. Monitorar a organização e limpeza dos espaços (diariamente), garantindo segurança e autonomia para os alunos.

O trabalho do profissional de Apoio Educacional Especializado, vai além do acompanhamento pedagógico, abrangendo também o cuidado integral e humanizado com as necessidades básicas dos alunos, sempre de forma respeitosa e acolhedora.

Durante o mês de novembro de 2025, foi reforçada junto às profissionais a importância de atuar de maneira sensível e responsável nos momentos de higiene, alimentação e organização do ambiente escolar, assegurando o conforto e o bem-estar das crianças.

Essas práticas diárias refletem o compromisso com a dignidade e a autonomia dos estudantes, garantindo que cada um receba o suporte necessário para participar plenamente da rotina escolar. As profissionais são orientadas a seguir rigorosamente os protocolos de higiene e segurança, como o uso de luvas e toucas descartáveis, e a manter comunicação constante com a equipe de limpeza e gestão escolar sempre que houver necessidade de apoio adicional.

As imagens anexas exemplificam momentos de cuidado e interação, demonstrando o empenho das profissionais em proporcionar um ambiente acolhedor, seguro e inclusivo, no qual cada aluno possa desenvolver-se com tranquilidade e confiança.



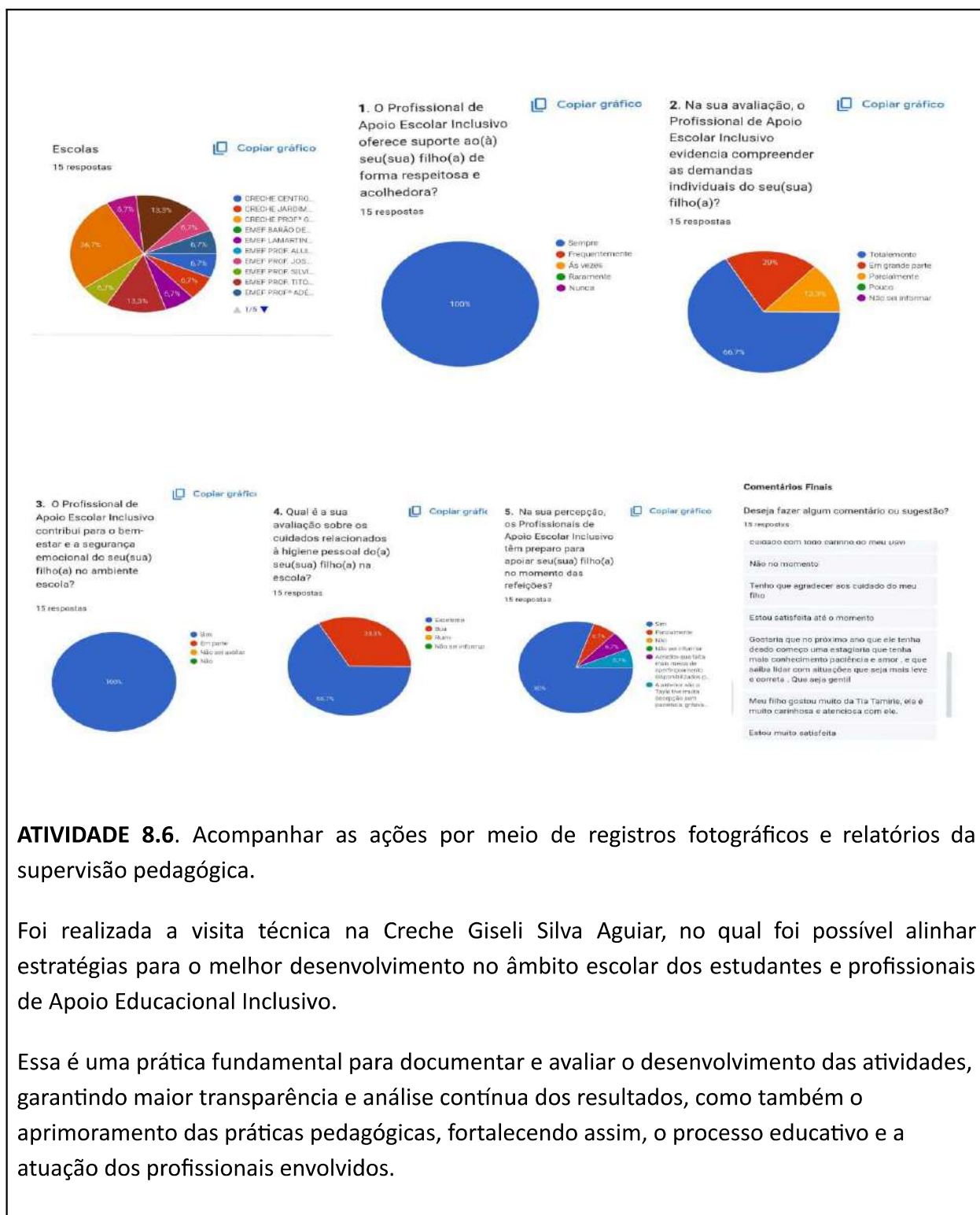
EMEI AFONSINO VILHENA DA SILVA



EMEI DRA ZILDA ARNS

ATIVIDADE 8.5. Coletar feedback por meio de pesquisas de satisfação mensais com pais e responsáveis.

A coleta de feedback por meio de pesquisas de satisfação mensais com pais e responsáveis é fundamental para avaliar a qualidade do trabalho de Apoio Escolar Inclusivo desenvolvido junto aos estudantes. Essa prática possibilita identificar avanços, necessidades de melhoria e fortalecer o diálogo entre família e escola, garantindo um acompanhamento mais eficaz e alinhado às necessidades individuais de cada estudante.





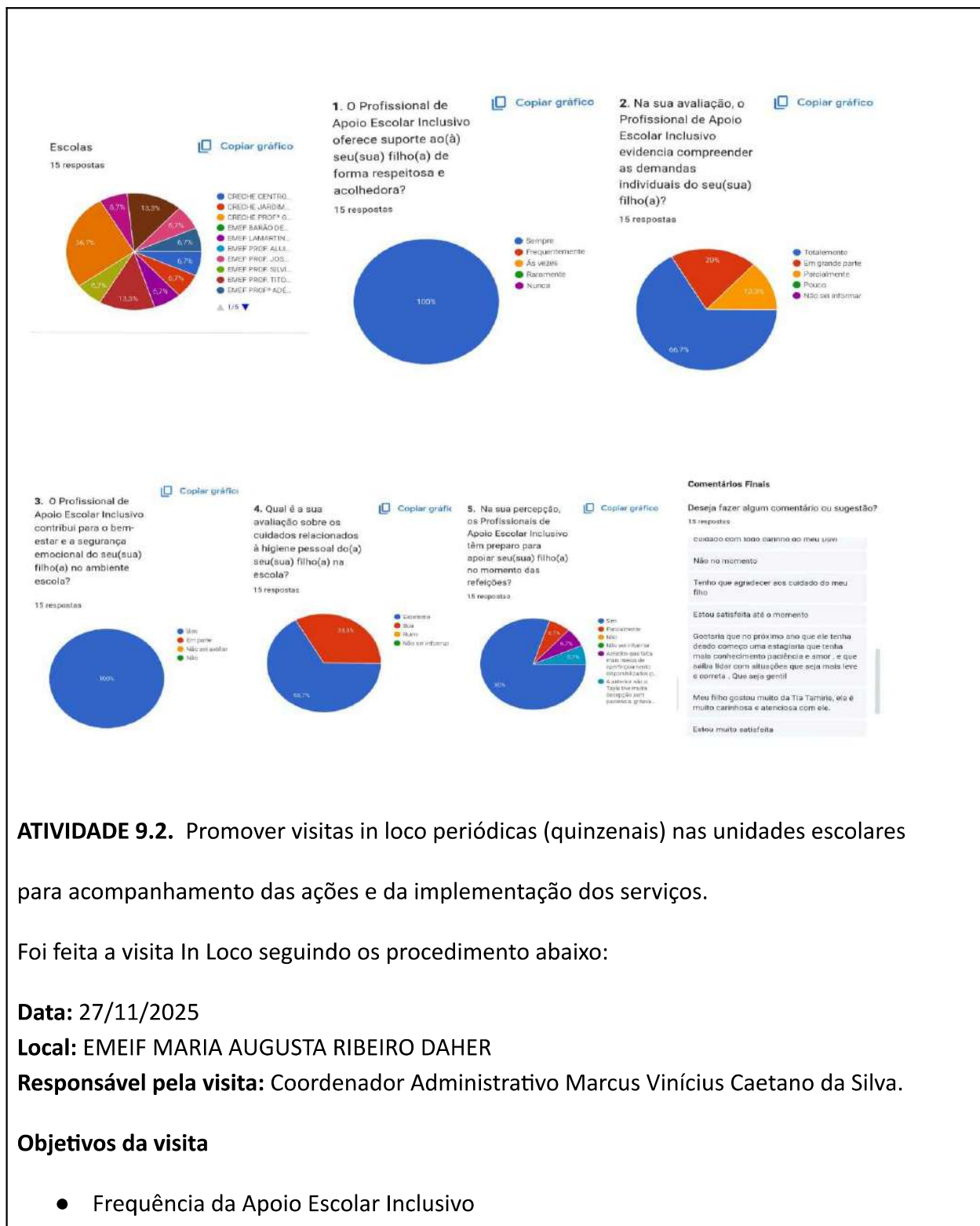
CRECHE GISELI SILVA AGUIAR

META 9

Garantir o monitoramento e controle das ações a serem executadas e a transparência das informações.

ATIVIDADE 9.1. Realizar pesquisa de satisfação mensais com pais, responsáveis, crianças-estudantes e servidores.

A realização de pesquisas de satisfação mensais com pais e responsáveis é essencial para analisar a qualidade do trabalho de Apoio Escolar Inclusivo oferecido aos estudantes. Essa ação permite reconhecer progressos, apontar aspectos que precisam ser aprimorados e ampliar a parceria entre família e escola, assegurando um acompanhamento mais eficiente e adequado às necessidades específicas de cada aluno.



- Observações da Coordenação ADM técnica.
- Os cuidados com o bem-estar e autonomia.
- Momentos de Alimentação.
- Interações dos apoios durante as propostas feitas em sala pela professora regente.

Itinerário da visita

1. **Recepção pela equipe gestora** – apresentação do Registro In Loco.
2. **Observação dos espaços físicos** – condições de higiene e acessibilidade.
3. **Acompanhamento em sala de aula** – observar interação dos professores com os profissionais de apoio e do apoio com os estudantes.
4. **Verificação de áreas externas** – parquinho, refeitório, corredores e banheiros.
5. **Reunião rápida com a gestão** – apontar pontos fortes, registrar demandas e alinhar próximos passos.

 INSTITUTO
LETRAS IGUAIS
INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

REGISTRO DE ACOMPANHAMENTO IN LOCO

OSC: Instituto Letras Iguais Integração e Desenvolvimento
PROJETO: Educação Especial Jacaré – TC 66.164/2025
UNIDADE ESCOLAR: Escola Maria Eugênia Ribeiro de Deus
DATA: 23/11/2025
QUANTIDADE DE APOIO ESCOLAR INCLUSIVO PREVISTO NA UNIDADE ESCOLAR: 05

FREQUÊNCIA

Apoio na U.E. no momento da visita

Os Apoios registram presença com chegada pontual? ☒ SIM ☐ NÃO

Há Apoios com ponto de atenção em relação a frequência? ☒ SIM ☐ NÃO

Há Apoios com casos de atrasos? ☒ SIM ☐ NÃO

Observações:

OBSERVAÇÕES DA COORDENAÇÃO ADM TÉCNICA

As ações dos Apoios demonstram compreensão e prática dos temas abordados nas formações? ☐ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

Os Apoios participam ativamente das propostas planejadas pelas professoras? ☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

Contribuem para o enriquecimento das crianças nas atividades? ☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

CUIDADOS COM O BEM-ESTAR E AUTONOMIA

Estimula a autonomia das crianças? ☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

Demonstra atenção e zelo? ☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

Maneira de falar positiva (sem esperar comando o tempo todo)? ☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

Auxílio na higiene? ☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

Apoio na locomoção? ☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

MOMENTOS DE ALIMENTAÇÃO

Respeita as especificidades de cada criança? ☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

Demonstra atenção e paciência? ☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

Estabelece vínculos afetivos durante a refeição? ☒ Sim ☐ Não ☐ Parcialmente

InstitutoLetrasIguais.org.br CNPJ: 18.343.997/0001-48
Rua Major Antônio Domingues, 285 Sala 1
Centro, São José dos Campos - SP
CEP: 12245-750

 INSTITUTO
LETRAS IGUAIS
INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

INTERAÇÕES DAS APOIOS DURANTE AS PROPOSTAS

Grupo etário:

Proposta:

Apoio participa ativamente da proposta? ☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE

Auxilia as crianças com atenção e sensibilidade? ☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE

Demonstra alinhamento com o planejamento do professor? ☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE

Respeita o ritmo e as necessidades individuais das crianças? ☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE

Promove interações significativas com as crianças? ☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE

Atua de forma colaborativa com a professora regente? ☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE

Atua com proatividade (sem necessidade de comando constante)? ☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE

Apoio participa ativamente da proposta? ☒ SIM ☐ NÃO ☐ PARCIALMENTE

OBSERVAÇÕES:

APONTAMENTOS DA EQUIPE GESTORA:

Katia Cristina P. Ferreira
EQUIPE GESTORA DA UNIDADE ESCOLAR
Katia Cristina P. Ferreira
Coordenadora Pedagógica
RG: 33.946.767-9

[Assinatura]
COORD. ADM. TÉCNICA DO PROJETO

InstitutoLetrasIguais.org.br CNPJ: 18.343.997/0001-48
Rua Major Antônio Domingues, 285 Sala 1
Centro, São José dos Campos - SP
CEP: 12245-750

ATIVIDADE 9.3. Emitir relatórios mensais detalhados das atividades realizadas destacando os progressos e ajustes necessários.

O Relatório de Execução do Serviço Prestado pelos Profissionais de Apoio Escolar Inclusivo configura-se como um instrumento estratégico e indispensável, a elaboração sistemática desempenha um papel fundamental no acompanhamento, avaliação e planejamento das ações pedagógicas voltadas ao atendimento educacional especializado.

Ao reunir informações relevantes sobre o desempenho e as práticas adotadas nas unidades escolares, o relatório contribui de forma significativa para o monitoramento contínuo das intervenções realizadas, possibilitando uma análise crítica dos resultados alcançados e das estratégias implementadas. Essa prática não apenas fortalece a gestão educacional, como também favorece o aprimoramento das ações pedagógicas, beneficiando diretamente os profissionais da educação, as famílias e, principalmente, os estudantes que demandam apoio educacional intensivo e contínuo.

Mais do que cumprir uma exigência administrativa, o relatório deve ser compreendido como uma ferramenta orientadora, voltada à promoção da qualidade, da equidade e da efetivação do direito de aprendizagem para todos os estudantes. Ao consolidar dados e reflexões sobre o atendimento prestado, ele promove a revisão e o aprimoramento das práticas inclusivas, subsidiando decisões mais assertivas e embasadas. Dessa forma, reafirma-se como um instrumento essencial à construção de uma educação pública verdadeiramente inclusiva, democrática e comprometida com o desenvolvimento pleno de cada aluno.

ATIVIDADE 9.4. Atualizar regularmente o site da OSC, garantindo que as informações sobre as ações e resultados estejam acessíveis a todos.



<https://www.institutoletrasiguais.org.br/>

O site do Instituto Letras Iguais é atualizado diariamente e reúne todas as informações referentes ao Projeto de Apoio Escolar Inclusivo no município de Jacareí. Nele, é possível acessar os detalhes sobre a execução do projeto, bem como consultar editais, comunicados e documentos oficiais relacionados à parceria institucional.

A plataforma funciona como um canal de transparência e comunicação, facilitando o acompanhamento das ações desenvolvidas e garantindo o acesso público às informações relevantes para a comunidade escolar, gestores, profissionais da educação e demais interessados.

1. RESULTADOS ALCANÇADOS

Resultados Observados

1. Impactos Pedagógicos

Observou-se um aumento significativo na efetividade do acompanhamento individualizado de alunos que, anteriormente, apresentavam dificuldades em acompanhar a rotina escolar de forma autônoma. Constatou-se também uma redução nos casos de evasão escolar entre estudantes em situação de maior vulnerabilidade educacional. Os professores regentes passaram a contar com apoio contínuo e direto em sala de aula, o que contribuiu para uma organização pedagógica mais estruturada, colaborativa e eficiente. Adicionalmente, os alunos apresentaram participação mais ativa nas atividades coletivas, com evidências de progresso no desenvolvimento da linguagem, na socialização e na autoestima.

2. Impactos Sociais

Houve uma ampliação expressiva na integração entre a comunidade escolar e o Instituto Letras Iguais, fortalecendo os vínculos entre famílias, gestores e profissionais de educação. A presença constante do profissional de apoio educacional inclusivo, contribuiu para a redução de situações de exclusão social, favorecendo a permanência dos alunos em todas as atividades propostas. Observou-se, ainda, um aumento no engajamento familiar, especialmente de pais que, anteriormente, demonstravam insegurança quanto à adaptação de seus filhos no ambiente escolar.

3. Impactos na Gestão Educacional

O acompanhamento sistemático e a comunicação contínua entre o Instituto Letras Iguais e as unidades escolares favorecem uma distribuição mais clara e equilibrada das

responsabilidades entre os profissionais, promovendo um ambiente de trabalho mais colaborativo e sustentável para os professores regentes, fortalecendo uma gestão mais colaborativa e eficiente.

2. IMPACTO DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

Com a parceria estabelecida, foi possível constatar, neste período, avanços significativos nos indicadores previstos.

Destaca-se a participação efetiva dos profissionais de apoio educacional especializado nas capacitações promovidas, bem como o retorno positivo evidenciado nas avaliações, que apresentaram altos índices de satisfação e comentários qualitativos relevantes. Observou-se ainda, maior permanência em sala de aula, dos estudantes que pertencem ao público alvo da educação especial e inclusiva, assim como também, o fortalecimento dos vínculos afetivos entre esses alunos e os profissionais de apoio.

Adicionalmente, verificou-se que os mesmos estudantes demonstraram maior segurança e autonomia na execução das atividades propostas pelos professores regentes, resultado direto do suporte contínuo e qualificado oferecido pela equipe de apoio. Outro aspecto relevante foi o impacto positivo durante os momentos de alimentação, que asseguraram o bem-estar e o conforto dos alunos, além de favorecer a socialização e os momentos de descanso, fundamentais ao desenvolvimento integral. Esses resultados evidenciam o alinhamento das ações com os objetivos do projeto, reafirmando a eficácia da parceria na promoção de uma educação inclusiva, participativa e humanizada no município de Jacareí.

Lucas Antônio Chequetto Silva
Diretor Executivo - Institucional
CPF: 337.602.168-62 RG: 47.989.628-8

Ana Flávia Bandeira
Gerente Administrativo
CPF: 369.824.538-80 RG: 43.043.621-X

Marcus Vinicius Caetano da Silva
Coordenador Administrativo
CPF: 058.379.395-98 RG: 63.978.258-9

Vanessa A. Romera Sarquis de Campos
Coordenador Administrativo
CPF: 334.738.348-66 RG: 40.116.211-4